

ALERTA AMBIENTAL Nº 002/2026- MALÁRIA

Assunto: Aumento de Casos de Malária no Estado de Mato Grosso – janeiro de 2026

1. Situação Epidemiológica

A Secretaria de Estado de Saúde informa que nos primeiros 26 dias de janeiro de 2026, foram registrados 70 casos de malária por local provável de infecção no Estado de Mato Grosso. No mesmo período de 2025, foram notificados 56 casos, representando um **aumento de 25%**.

O cenário atual indica elevação do risco de transmissão, demandando intensificação das ações de vigilância epidemiológica e assistência à saúde nos municípios.

2. Áreas e Fatores de Risco

O aumento observado está associado, principalmente, à **intensificação das atividades de garimpo ilegal**, especialmente na **região noroeste do estado**, favorecendo:

- Formação de criadouros do vetor *Anopheles*;
- Alterações ambientais;
- Maior fluxo migratório;
- Dificuldade de acesso oportuno aos serviços de saúde.

Destaca-se ainda que os municípios localizados ao longo da malha viária que conecta Mato Grosso aos estados da Região Norte, bem como os municípios das regiões Noroeste e Sudoeste, apresentam maior risco de introdução e manutenção da transmissão da malária, com destaque para: **Colniza, Aripuanã, Cotriguaçu, Pontes e Lacerda, Conquista D'Oeste, Vila Bela da Santíssima Trindade e Nova Bandeirantes.**

3. Alerta aos Serviços de Saúde

Reforça-se a necessidade de atenção redobrada por parte dos serviços de saúde, especialmente:

- Unidades de Pronto Atendimento (UPAs);
- Hospitais;

- Unidades Básicas de Saúde;
- Serviços localizados em municípios de risco epidemiológico.

Os profissionais devem suspeitar de malária em pacientes que apresentem:

- Febre;
- Cefaleia;
- Náuseas e/ou vômitos;
- Calafrios;
- Mialgia;
- Mal-estar geral,

principalmente quando houver histórico recente de deslocamento para áreas com transmissão ativa ou garimpo.

4. Diagnóstico e Tratamento

O Estado dispõe de **testes rápidos para diagnóstico da malária**, com resultado em aproximadamente 20 minutos, permitindo:

- Diagnóstico precoce;
- Início imediato do tratamento;
- Redução da gravidade dos casos;
- Interrupção da cadeia de transmissão.

Todos os casos suspeitos devem ser testados e notificados imediatamente no SIVEP-Malária, conforme protocolos vigentes.

5. Apoio ao Manejo Clínico

Para apoio aos profissionais de saúde, estão disponíveis os seguintes instrumentos oficiais:

Guia de Tratamento da Malária no Brasil

Documento oficial do Ministério da Saúde, com orientações atualizadas para o manejo clínico:

 https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_tratamento_malaria_brasil.pdf

Aplicativo Malariatrat

Ferramenta de apoio ao diagnóstico e tratamento, disponível para dispositivos móveis:

- **Android:** <https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.saude.malariatrat>
- **iOS:** <https://apps.apple.com/br/app/malariatrat/id1521898446>

TELEmal – Teleconsultoria em Malária e Doenças Febris

Serviço de apoio técnico para profissionais de saúde, indicado para casos com:

- Dúvidas sobre tratamento;
- Reações adversas aos antimaláricos;
- Casos complexos;
- Doenças febris agudas, HIV/Aids, IST e Hepatites Virais.

Funcionamento:

-  WhatsApp: 24 horas por dia
-  Ligações: segunda a sexta-feira, das 8h às 17h

Contatos:

-  (92) 98853-1392 – Malária e doenças febris agudas
-  (92) 99193-2649 – HIV/Aids, IST e Hepatites Virais
-  telemalbrasil@gmail.com

Atendimento exclusivo para profissionais de saúde.

6. Recomendações aos Municípios

- Intensificar a vigilância epidemiológica;
- Sensibilizar as equipes para suspeição precoce;
- Garantir a disponibilidade de testes rápidos e medicamentos;
- Fortalecer ações de controle vetorial;
- Manter comunicação contínua com a Secretaria Estadual de Saúde.